

Número 127 – Ano 13
Maio - 2012*Se falar, que as palavras sejam melhores que o silêncio.***RESULTADO DOS PLANOS – MARÇO 2012**

Os planos de previdência dos banespianos, administrados pelo BANESPREV, apresentaram em 31.03.2012, os seguintes resultados: (milhares de reais).

Plano	31-03-2012	31-12-2011
Plano II Santander	-693.843	-777.243
Plano V	-336.451	-219.502
Plano Pré-75	-37.195	-34.960

A cobertura do saldo deficitário do Plano II, do exercício de 2011, foi iniciada em abril último pelos participantes e pelo Santander.

O déficit do Plano V foi coberto pelo Santander mediante aumento da dívida do mesmo junto ao Plano. Quanto ao Plano Pré-75 o déficit foi coberto pelo Patrocinador Santander mediante aporte em dinheiro.

Deixamos de mencionar outros planos porquanto se apresentam com superávit.

PREVIDÊNCIA PRIVADA EM ALERTA

Juro baixo e custo alto trazem nuvens negras para os fundos de previdência complementar privada. Atualmente, juro baixo é o maior desafio dos fundos para obter a rentabilidade necessária para pagar o benefício prometido aos participantes.

Para os mais pessimistas a aposentadoria pode estar ameaçada ou mesmo protelada.

Em janeiro último a taxa real de juros (descontada a inflação) era de 5,5%. No cenário atual pode-se obter 3,5%, no máximo. Para agravar ainda mais, a tendência é de baixa. A maioria dos planos está montada com taxa atuarial de 6% mais inflação.

É fácil entender as dificuldades atuais para manter, ou melhor, para evitar a redução do patrimônio acumulado ao longo de muitos anos.

Aqueles que já estão aposentados poderão ser chamados a cobrir déficits. Aqueles ainda na ativa, que contribuem para acumular patrimônio para garantir a aposentadoria, terão mais sacrifícios para receber os valores planejados inicialmente. Para estes há três alternativas:

- Trabalhar mais tempo, ou seja, adiar a aposentadoria e contribuir por mais tempo;
- Aumentar a contribuição de modo a manter o nível planejado de patrimônio;
- Reduzir o benefício quando do ingresso na aposentadoria.

Por outro lado, mediante negociação, a taxa de administração cobrada pelos gestores dos fundos de previdência poderá ser reduzida. E ainda, o próprio governo – interessado na redução do juro – poderá rever os tributos associados às atividades da previdência privada.

Neste cenário, e para os próximos anos, segundo os analistas do mercado, os fundos deverão assumir maiores riscos e aumentar as aplicações em ações, em imóveis, títulos de dívida privada e outros investimentos de renda variável para compensar os juros baixos e se protegerem dos baques da inflação.

Portanto, a receita indicada é assumir maiores riscos para obter maiores ganhos. A segurança e os altos rendimentos dos títulos públicos parecem estar chegando ao fim

Sem dúvida é um momento de muita preocupação para todos. É momento de decisões mais arrojadas, dinâmicas e altamente técnicas.

O assunto aqui tratado diz respeito ao sistema de previdência complementar brasileiro. As condições e características de cada plano, patrocinador e gestor, bem como o modo de lidar com o novo cenário mostrarão diferentes resultados.

CONSELHEIROS ELEITOS

Os Conselheiros eleitos do BANESPREV, Djalma Botelho e Reggiani, participaram do IV Encontro de Previdência Complementar - Região Sul, realizado em Curitiba no período de 28 a 30/05/2012.

O Encontro, realizado anualmente pelas entidades representativas do setor, tem por objetivo discutir os temas mais atuais que envolvem o sistema brasileiro de previdência complementar.

NOSSOS PLANOS E O BANESPREV

A redução dos juros dos investimentos dos nossos planos terá consequências diversas. A tendência é a de que todos terão resultados menores. Embora os prejuízos dos planos V e Pré-75 sejam cobertos pelo Banco Santander, não podemos desprezar a insegurança representada pela sempre presente e crescente dependência do Patrocinador.

Quanto ao Plano II Santander a situação poderá ficar mais crítica considerando que recentemente iniciou-se um programa de cobertura dos déficits acumulados.

Os demais planos poderão apresentar redução da rentabilidade e das reservas acumuladas.

Os participantes ativos, aposentados e pensionistas deverão procurar melhor entender o sistema e acompanhar o andamento dos seus planos. Assim, evitarão serem surpreendidos e vítimas do lero-lero dos politiqueiros.

RETIRADA DE PATROCÍNIO

Resolução em consulta pública.

O Presidente do Conselho Nacional de Previdência Complementar decidiu colocar em consulta pública a minuta de resolução sobre retirada de patrocínio. Toda entidade ou participante que desejar, pode fazer suas sugestões através do site da Previdência Complementar, no período de 28 de maio a 11 de junho.

A ANAPAR – que representa os participantes – participou de todas as reuniões da Comissão de Estudos e tem divergências profundas com representantes dos patrocinadores e de alguns membros do governo. A ANAPAR defende o respeito ao direito adquirido dos participantes assistidos e dos elegíveis aos benefícios no ato da retirada, além de outros itens que significam segurança do contrato firmado.

A ANAPAR incentiva participantes, entidades representativas, sindicatos, associações de participantes e de aposentados e todos os que militam em defesa dos direitos dos trabalhadores, a participarem enviando suas propostas na consulta pública. Somente através desta mobilização poderemos nos contrapor aos interesses dos patrocinadores. (Anapar)

RETIRADA DE PATROCÍNIO

Observa-se estranho silêncio por parte dos sindicatos, centrais sindicais e entidades que se dizem defensoras dos trabalhadores. Justifica-se, pois todos os ministérios e autoridades do governo federal que participam da Comissão de Estudos são favoráveis às mudanças da lei, mesmo com os prejuízos aos participantes e quebra de direitos adquiridos apontados.

GRATIFICAÇÕES – NOVA AÇÃO

Foi realizada, no dia 10 de maio, na 31ª Vara do Trabalho de São Paulo, a primeira audiência da nova Ação Civil Pública promovida pela AFABESP contra o Banco Santander, para os associados que não foram beneficiados pela decisão proferida na ação anterior ajuizada em fevereiro de 1998.

Nova audiência ficou designada para o dia 26 de novembro de 2012.

Essa nova ação foi fundamentada nos mesmos motivos que embasaram a ação anterior julgada procedente pela Justiça do Trabalho, assim temos fundadas esperanças de que o resultado final será o mesmo.

AFABESP - DIRETORIA

ANIVERSARIANTES

JUNHO

01 – Ary Ullmann
03 – Josué Cherchiglia
08 – Joaquim Ribeiro Júnior
10 – Estanislau Kaniak
13 – Floriano Pfitzenreuter
15 – Elisonete H. Climaco Julião
18 – Rogério F. Machado de Souza
19 – Eloise Helena Vieira
23 – Jorge Schulmeister Sobrinho
29 – Edson Pedro da Veiga
29 – Maria Regina I. Salmoria
30 – Eduardo Victor B. Barroso



Liberdade de expressão: Que nenhuma explicação exclua a explicação contrária.

Expediente: O Informativo Afaban é uma publicação mensal distribuída interna e gratuitamente aos associados.
Supervisão: Claudanir Reggiani
Rua Mal. Deodoro, 500 conj 32 – Curitiba - CEP. 80010-911 Fone/fax: 41-3322-6761 afabancuritiba@gmail.com
www.afabancuritiba.org.br